

## ANÁLISE DA NARRATIVA: “ENCANTADA”

**Julia Maria de Jesus Cunha**

**Regina Ferreira Terra Rodrigues**

**RESUMO:** Os contos de fadas são importantes na formação da criança, assim com as novas tecnologias novas versões se apresentam, aqui vamos analisar o filme “Encantada” e sua relação com os demais contos tão conhecidos e divulgados pela Disney.

**Palavras chaves:** encantada, contos de fadas, Disney.

***ABSTRACT:** Fairy tales are important in the formation of the child, so with the new technologies present new versions, here we analyze the "Enchanted" and its relationship with other well-known tales and published by Disney.*

***Keywords:** enchanted, fairy tales, Disney.*

### **Introdução**

Ao imaginarmos no que resultaria a mistura de Branca de Neve, Cinderela, Bela Adormecida, uma pitada de Ariel, um leve toque de a Bela e a Fera o resultado desta mistura seria o filme Encantada, e vamos neste artigo nos prendermos em uma análise comparativa deste com relação aos contos já citados, procurando perceber sua intertextualização e alguns conceitos sociais que acabam por ser passados pelo filme.

Para nos situarmos com relação ao filme é necessário fazamos um breve resumo deste, sendo que nada se compara ao ato de assistir ao filme aproveitando do momento de distração e reflexão desta obra.

Gisele bela moça vive na floresta a idealizar seu príncipe, construí um boneco com a ajuda de seus amigos animais, esta começa a cantar uma música, na versão brasileira “Beijo de Amor”, em quanto isso Edward persegue um ogro acompanhado de Nathaniel, ao captura-lo Edward escuta a canção e vai à busca da dona da voz, ao se encontrarem juram amor eterno e marcam um casamento para o dia seguinte.

A madrasta fica sabendo e com medo de perder o poder, decide por um fim em Gisele com a ajuda de Nathaniel, ao chegar para o casamento os animais auxiliam nos retoques finais em seu vestido, Gisele é abordada por uma velhinha (madrasta de Edward) que a leva ao poço dos desejos, neste momento Gisele é empurrada dentro deste poço, e passa para o mundo real, chegando à Nova York saída de um bueiro.

Confusa e atordoada passa a pedir ajuda a todas as pessoas, até anoitecer, pedindo auxilio a um morador de rua, que lhe rouba a cora. Encontra um outdoor com a imagem de um castelo, é neste momento que Robert e Morgan encontram Gisele na chuva e resolvem ajuda-la.

Em seu mundo mágico, Andalasia, Edward decide ir à busca de sua amada, sua madrasta convence Nathaniel a ir junto com ele e não permitir que ele encontre Gisele. Edward busca incessantemente por ela, porém em vão devido à intervenção de Nathaniel, o esquilo Peep tenta ajudar Edward, mas no mundo real perde sua fala.

Gisele fica a espera de seu príncipe e começa a ter contato com o mundo real e suas complicadas relações interpessoais, quando Edward a encontra esta já esta modificada com algumas dúvidas sobre o felizes para sempre.

Narissa resolve vir pessoalmente acabar com Gisele, e no baile em que Edward e Gisele estão tendo seu último encontro antes de regressarem para Andalasia, a velhinha que lhe empurrou no poço lhe entrega uma maçã e a faz adormecer, com um beijo de amor dado

por Robert, Gisele acorda, deixando Narissa furiosa, por não gostar de finais felizes e decide acabar com todos voltando para Andalusia como uma vítima dos acontecimentos.

Narissa transforma-se em dragão e leva Robert para o telhado, ele é salvo por Gisele e Peep, Narissa cai e morre. Edward coloca o sapato de Gisele que havia ficado no salão de festa no pé de Nancy, e ambos vão para o mundo irreal e se casam. Gisele, Robert e Morgan ficam juntos e abrem uma loja de roupas. Tendo um final feliz no mundo real e no mundo mágico.

## **O mágico**

O filme começa de forma clássica e dentro dos padrões Disney, com muita músicas, animais, cores alegres e suaves, tudo ocorrendo após a abertura de um livro de conto de fadas, junto com a presença de animais falantes, ogro, dragão, já remete o espectador ao mundo mágico dos contos.

### **Análise do contexto do desenho inicial:**

#### **a) Personagens**

Mundo mágico:

- Gisele - Princesa
- Edward - Príncipe
- Narissa - Madrasta de Edward
- Nathaniel - Servo de Narissa
- Peep - Esquilo amigo de Gisele

Mundo Real:

- Robert - Advogado
- Morgan - Filha de Robert
- Nancy - Noiva de Robert

### **b) Fala dos personagens**

Vamos observar uma fala doce e melodiosa dos personagens, Gisele e Edward, com seus gestos exagerados caracterizando essas atitudes os personagens fora do mundo real, a madrasta possui uma fala mais condizente com o mundo real e um linguajar amplo, enquanto que o príncipe e a princesa não conhecem palavras que se referem a sentimentos como raiva, tristeza entre outros.

O servo é atrapalhado e submisso a madrasta observamos isso nas passagens em que ele não consegue cumprir os mandos de Narissa, enquanto que Peep o esquilo torna-se o personagem que procura proteger e auxiliar Gisele perde sua fala quando chega ao mundo real. Os personagens do mundo real possuem um linguajar e expressão corporal dentro dos padrões sociais aceitáveis.

### **c) Cenário**

O desenho é clássico Disney, floresta, animais, castelos, total harmonia e beleza, cores claras que convidam a admiração atraindo o interesse do telespectador, sendo este o retrato do mundo mágico.

No mundo real vamos observar uma grande metrópole, onde existe poluição visual, barulhos variados e muitas pessoas, sendo um contraste com Andalasia no mundo mágico.

### **d) Música**

Músicas contagiantes, com letras carregadas de mensagens e como forma de completar o contexto do filme, carregada de mensagens românticas. Sendo elas as seguintes na tradução brasileira.

- Beijo de Amor

- Feliz Canção
- É assim que vai saber
- Tão perto
- Para todo sempre

#### e) **Magia**

A magia se encontra no mundo mágico, com os animais falantes e interagindo com Gisele, fato que também ocorre no mundo real, quando ela canta uma canção no apartamento de Robert e os animais auxiliam na arrumação da casa, assim como na presença do Peep (o esquilo), fazendo mímicas e tentando se comunicar com Edward.

#### f) **Remissão aos contos de fadas tradicionais**

Com relação a comparação do filme encantada com os contos de fadas, iremos relacionar o conto e fazer as comparações.

O início do filme nos remete a Branca de Neve, quando ela em sua casa (tronco oco de uma árvore), fala com os animais e que por meio de uma canção estes a atendem, o fato corre no decorrer do filme também, quando de uma limpeza no apartamento de Robert ela chama os animais para ajuda-la, neste momento vamos observar a presença da inclusão, quando uma pomba sem uma pata aparece para ajudar, no decorrer da história esta acaba por causar algumas quebras de harmonia, podemos nos questionar se existe uma ideologia por trás desta cena.

A Cena onde a velha entrega a maçã para Gisele está relacionada com o mesmo conto, porém com algumas modificações sendo elas três tipos de maçã, uma caramelada, um Martini com maçã, e a clássica maçã.

Outra referência a Branca de Neve vem a ser a questão dos anões, ela encontra um anão em Nova York e acredita ser ele um dos anões deste conto, acreditando que ele lhe mostraria o caminho de volta, outra referência aos anões é quando Robert diz estar zangado e ela relaciona este sentimento com o personagem de Branca de Neve.

A personagem Cinderela vamos encontrar a intertextualidade quando Gisele chega para casar com Edward e os animais terminam de costurar sua roupa, a carruagem que ela chega e quando deixa seus sapatos no baile e Nancy é calçada pelo Príncipe.

Com relação a pequena sereia Ariel, podemos observar a musica tocada no parque, quando Gisele e Robert estão caminhando e falando sobre o amor, ela o questiona com relação ao relacionamento dele com Nancy, a música em questão na versão brasileira é “É assim que vai saber”, outra relação com esta personagem pode ser o fato de Ariel ter que deixar as profundezas do Mar para viver seu amor, o mesmo ocorre com Gisele, ao escolher deixar o mundo mágico e viver no mundo real com Robert. O passeio de barco também faz o telespectador ser remetido ao desenho animado da pequena sereia.

A Bela e a Fera podemos ver sua presença nesta relação entre Gisele e Robert, homem desacreditado do amor, desiludido pelos fatos vivenciados e que se transforma ao conviver com Gisele.

O verdadeiro beijo de amor esta presente tanto na Branca de Neve como em a Bela adormecida.

Podemos também aqui arriscar a semelhança do final do filme onde a madrasta em forma de dragão sobe ao ponto mais alto do edifício como ocorre no filme King Kong.

#### **g) Tradição: o bem e o mal**

O bem e o mal é algo clássico nos contos de fadas, no caso de Encantada vamos observar o mal na figura de Narissa a madrasta de Edward, que não quer perder o trono e não gosta de final felizes para sempre. Os demais personagens representam o bem, quanto ao servo Nathaniel podemos dizer que por amor se envolve em atos maldosos, porém ao refletir sobre o amor próprio passa por uma transformação e se liberta das garras de Narissa.

**Análise de conversão do “*in magic*” para o “*in real*”**

O portal de passagem do mundo mágico para o real é bem significativo, pois há a existência de uma fonte límpida e cristalina no mundo mágico e quando da chegada em Nova York é em um bueiro por onde passa o esgoto da cidade, podemos perceber que pelo gliter utilizado nos atores vamos observar que são as ilusões deixadas de lado.

Gisele passa por dificuldades em compreender sua atual situação, o local em que se encontra, assim como Robert enfrenta dificuldades em compreender a estranha que esta em sua casa, somente Norman sente-se em uma situação confortável, pois Gisele faz parte de seu imaginário infantil. Questões de comportamentos sociais acabam por ser levantados com as posturas dos personagens

### **Análise do “conto de fadas”**

Com o relacionamento interpessoal os personagens vão aprendendo sentimentos novos, Gisele compreende sentimentos como a raiva, Robert recupera a fé no amor, Edward com as decepções sofridas decorrente de sua madrasta, passa a se portar de forma diferente, Nathaniel compreende o significado do amor próprio e Nancy descobre o amor.

A alienação do príncipe Edward é algo marcante, este personagem está centrado em si mesmo, não observando o mundo a sua volta, as necessidades alheias, não compreendendo sentimentos e vontades dos outros personagens.

Não poderemos deixar de citar as ideologias presentes no filme, que trata de conceitos sociais, quando Gisele passa a noite no apartamento de Robert ao acordar percebe estar tudo sujo e em desordem, a função feminina imposta pela sociedade aparece clara, o apartamento está daquela maneira porque não há uma mulher que cuide da casa, assim Gisele deixa arrumado, em ordem, limpo, florido e funcional, se torna a “mulher ideal”, prendada que faz suas próprias roupas e deixa tudo organizado.

Outra ideologia presente é a busca pelo parceiro perfeito, a beleza física é realçada, Gisele idealiza o ser perfeito fisicamente, e este fato faz com que muitas pessoas passem a vida presas aos contos de fadas esperando o parceiro perfeito e deixam de vivenciar experiências maravilhosas em busca de algo mágico e irreal.

A troca da fada madrinha pelo cartão de crédito no momento em que Gisele resolve ir ao baile é uma amostra das funções sociais existentes em cada realidade, no caso mundo real e mágico.

Algo muito interessante é quando Gisele conta a história da Chapeuzinho Vermelho para Morgan, onde a menina corria atrás do lobo com um machado na mão para mata-lo no quintal da vovó, e Morgan alega que esta não era a história que ela conhecia, e Gisele diz ser a versão contada pela Chapeuzinho, podemos concluir que varias histórias existem dos contos de Fadas, cada versão é contada pelo ponto de vista de seu narrador.

O filme também pede uma reflexão para as coisas simples da vida que a torna mágica, e estão presente em todo o enredo, ao tomar banho Gisele se encanta com a água no encanamento, ao falar com os clientes de Robert que vão se divorciar ela mostra e fala da beleza única de cada individuo de suas qualidade e dos pequenos detalhes.

A relação humana também é colocada no filme, quando chega a Nova York Gisele passa a pedir ajuda a todos na rua, sendo vista como uma pessoa desequilibrada passa a imagem de uma pessoa ingênua que não compreende o mundo frio que existe nos relacionamentos, acaba por pedir ajuda a um morador de rua e é roubada por ele. Neste momento encontra o outdoor com a imagem de um castelo, sobe até ele e começa pedir para abrirem a porta, vamos observar uma fuga da realidade para o mundo do faz de conta.

A informação da mídia e a tecnologia também são tratadas no filme, ao falar de mensagens e flores eletrônicas mostra como a tecnologia pode deixar os relacionamentos frios e distantes, a forma como a mídia manipula o individuo é mostrada no momento em que Edward esta no quarto do hotel e ali fica, compenetrado e desligado do mundo a sua volta.

Outro fato para a reflexão é quando Robert presenteia sua filha com um livro, fora do universo infantil, e procura tirar todas as suas ilusões como forma de proteção, não querendo permitir que ela sonhe e fantasie estes fatos devidos as frustrações sofridas por ele no decorrer de sua vida, um alerta para que o aluno compreenda e saiba da importância deste universo rico e versátil que é o imaginário infantil.

### **Clímax**

O clímax ocorre no baile, quando Gisele entra no salão ocorre uma inversão de papéis ela esta vestida de forma real (padrão de modas atual) em quanto que Robert está vestido de modo mágico, príncipe, ai já está definido o final do filme, Nancy vestida como princesa fara o par com Edward que está com os mesmos trajes do mundo mágico.

O baile tem a dança que vai nos remeter a Cinderela, uma dança onde os sentimentos ficam claros para Gisele e Robert, a música que está tocando neste momento traduz os sentimentos de ambos, com o fim da música este clima é interrompido por Nancy e Edward, e Gisele se vê na obrigação de retornar a Andalasia, porém com seus sentimentos transformados pelas novas experiências.

O aparecimento da madrasta transformada em velha, já dá uma previa do que está por vir, como a entrega da maçã, é neste momento que Nathaniel se liberta de Narissa e acaba por auxiliar revelando a armadilha criada por ela. Quando se transformar em dragão e captura Robert inverte o papel de herói geralmente masculino para um feminino.

E a solução do problema retorna ao começo quando o esquilo Peep utiliza de seu peso para derrubar o mastro onde está a madrasta, este fato semelhante ocorre no início do filme quando no mundo mágico por causa de seu peso Gisele cai da árvore nos braços de Edward, neste momento é Robert que cai nos braços de Gisele.

### **Desfecho**

O final deste filme foge dos padrões, pois a princesa fica com um príncipe que não está dentro dos padrões ou mesmo o que foi apresentado deste o início da história, Gisele fica com Robert e Morgan, Edward fica com Nancy, que também foge dos padrões de princesa, torna-se uma princesa moderna. Peep e Nathaniel tornam-se escritores, o esquilo no mundo mágico e o antigo servo no mundo real. E vivem todos felizes para sempre, clássico dos contos de fadas.

## **Conclusão**

O filme Encantada acaba por fazer referências a outros contos de fadas, é repleto de magia e romance, mistura o mundo real com o mundo mágico, o que o torna diferente dos demais filmes do gênero,

Vamos observar que este filme segue as mesmas estruturas das narrativas dos contos, a situação inicial, desenvolvimento e desenlace.

Na situação inicial, vamos observar Gisele em busca de um amor verdadeiro, observando certo equilíbrio, pois tudo esta de forma tranquila em sua vida, porém há uma conflito que é a busca pelo seu príncipe.

No desenvolvimento ocorre uma ruptura da harmonia vivenciada até aquele momento, pois Gisele é mandada ao mundo real, e aparecem vários obstáculos que terá de ultrapassar, Edward também tem que passar por desafios em busca de seu verdadeiro amor.

Quanto ao desenlace neste caso ocorrem os felizes para sempre tanto para Gisele como para Edward, pois ambos encontram o amor verdadeiro.

Assim podemos dizer que os contos infantis são de fundamental importância na formação da criança, pois trabalham com o imaginário, faz com que estes criem conceitos por meios próprios, trabalha a questão dos sentimentos, auxiliando na formação de sua

personalidade dando condições de compreender sentidos como o bem e o mal, podendo refletir sobre suas atitudes e das pessoas que a cercam comparando com os contos aprendidos muitas vezes pela forma mais antiga praticada pela humanidade, sendo a transmissão oral.

A questão do herói é constantemente alterada na história, vamos ter Edward salvando Gisele do ogro, no mundo real Robert torna-se seu herói quando a leva para casa e tenta auxiliá-la e no final onde Peep e Gisele salvam Robert da madrasta maligna Narissa.

Os contos permanecem na moda, e atuais, porém com as novas tecnologias e muita criatividade eles aparecem com uma nova roupagem e releitura, podemos citar alguns como “Enrolados”, “A garota do capa vermelho”, “A fera”, “Encantada” entre outros.

Cabe ao educador uma reflexão sobre eles e levar seus alunos a conhecerem e compreenderem o que existe no contexto das histórias, para que possam perceber a arte existente nestes conteúdos, que podemos sentir prazer e aprender com a leitura escrita e visual.

## REFERÊNCIAS

ENCANTADA. Walt Disney Pictures. *Gênero: Comédia romântica e fantasia/musical*. 2007.

FARINHA, Érika. Análise do filme “Encantada”. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2517642>. Acesso em 10 de ago. 2011.

MODESTO. Artarxerxes Thiago Tácito. *Aula ministrada: A Estrutura Narrativa no texto escrito e no texto visual*. 17/08/2011.